

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

RECURSO DIDÁTICO: EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO LIVRO TÁTIL¹

Renata Moretti Maganha², Milena Foza Fonseca³, João Henrique Menezes⁴, Leandro Jorge Daronco⁵

¹ Trabalho da Prática Profissional Integrada

² Aluna do Curso de Manutenção e Suporte em Informática do Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Ângelo. E-mail: renata.maganha@aluno.iffar.edu.br

³ Aluna do Curso de Manutenção e Suporte em Informática do Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Ângelo. Email: milena.fonza@aluno.iffar.edu.br

⁴ Aluno do Curso de Manutenção e Suporte em Informática do Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Ângelo. Email: joao.menezes0602@aluno.iffar.edu.br

⁵ Professor do Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Ângelo. E-mail: leandro.daronco@iffarroupilha.edu.br

Introdução

O presente trabalho é fruto da Prática Profissional Integrada (PPI), dos alunos do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santo Ângelo. O tema norteador dessa prática interdisciplinar foi “O uso de tecnologia assistiva em sala de aula”, sendo definida como todo o arsenal de recursos e serviços que tem sua utilidade voltada a proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, desta forma, conseqüentemente promover uma vida independente e ao mesmo tempo inclusão social. É de suma importância ressaltar que tecnologia assistiva (TA) não é necessariamente um objeto digital ou mesmo software, mas sim todo e qualquer objeto que vise a melhoria na qualidade de vida de indivíduos com limitações físicas e / ou mentais.

Dessa forma, seguindo a proposta da PPI, desenvolveu-se o projeto “Recurso didático: Educação através do livro tátil”, o qual pautou-se sobre a deficiência visual. O indivíduo com essa deficiência pode ser definido, de acordo com a ONU, 2007, como aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras ambientais, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. A deficiência visual, no entanto, refere-se a uma situação irreversível da diminuição da resposta visual, em virtude de causas congênitas ou hereditárias, mesmo após tratamento clínico e / ou cirúrgico e uso de óculos convencionais. Desse modo, não sendo considerado deficiente visual nenhuma pessoa que tenha doenças como miopia, astigmatismo ou hipermetropia, as quais podem ser corrigidas com o uso de lentes ou em cirurgias.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as classificações de deficiência visual são de baixa visão, próximo à cegueira e de cegueira. Tendo em vista os critérios de divisão, o grupo optou por desenvolver uma tecnologia assistiva que atendesse especificamente os grupos de próximo à cegueira e cegueira.

O objetivo principal do livro tátil constituiu-se em procurar auxiliar na formação de crianças matriculadas nas séries iniciais, que contemplam os graus de deficiência já citados, de forma a promover ao mesmo tempo uma maior inclusão socioeducativa em sala de aula.

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Para que a finalidade fosse alcançada e obtivéssemos resultados satisfatórios, o livro foi elaborado com atividades que permeiam conceitos básicos das disciplinas de matemática e português. Em relação a primeira, essa foi composta com exercícios que envolvem o conhecimento quantitativo, reconhecimento de números e formas geométricas. Já em relação ao último, elaborou-se tarefas para correlacionar formas de frutas e animais e seus respectivos nomes. O livro também conta com o alfabeto e os números de um a dez, em Braille, para a facilitação da alfabetização das crianças deficientes visuais, e ao mesmo tempo para que outras crianças tenham a oportunidade de aprender e, conseqüentemente, possam tornar a inclusão socioeducativa de fato realidade.

Além disso, a inclusão socioeducativa encontra-se presente no projeto através de atividades relacionadas a jogos populares, como jogo da velha e jogo da memória. Este foi construído com objetos de diferentes tamanhos, formas e texturas que permitem a que quaisquer alunos possam identificar sua diferenciação por meio do toque, e desta maneira, conseqüentemente ocorra a interação ao mesmo passo que contribui para o desenvolvimento do raciocínio lógico.

O Sistema Braille foi criado, no século XIX, por Louis Braille, aos seus quinze anos. Louis ficou cego acidentalmente, e passou sua adolescência estudando um método para que pudesse comunicar-se com a finalidade de prosseguir na vida acadêmica. Então, após inúmeros estudos e experiências para a criação de uma linguagem que facilitasse sua vida, criou-se o Sistema Braille, que é um sistema composto por códigos, de escrita e leitura tátil para pessoas cegas. Atualmente ele é composto por seis pontos, dispostos em duas colunas, contendo três pontos cada. A distribuição desses pontos resulta na formação de sessenta e quatro símbolos, dentre eles letras, algarismos e sinais de pontuação, atendendo a todas as demandas para o ensino de deficientes visuais.

Resultados

Através de diversas pesquisas bibliográficas, foi possível delimitar o tema e então desenvolver, de fato, o projeto. Por meio do conhecimento da deficiência, a cegueira, e dos níveis contemplados pela iniciativa, foi escolhido o melhor método para que o objetivo fosse alcançado com êxito e então, os resultados fossem encontrados. Durante o desenvolvimento do livro tátil e didático foi possível compreender as dificuldades impostas sobre as pessoas que possuem a deficiência, visto que foi de extrema importância que o grupo compreendesse diversos conceitos, como o Sistema Braille.

Os resultados esperados com o desenvolvimento do livro tátil e didático são, em sua maioria, contar com um instrumento didático de estímulo ao aprendizado de conceitos fundamentais que permeiam a Educação Infantil, tendo um importante papel para uma melhor fixação dos conceitos ensinados, como o reconhecimento de letras, números, texturas e formas geométricas, tão importantes para a formação básica dos alunos brasileiros. Dessa forma, o projeto constitui-se como um meio de trazer àquelas crianças que possuem alguma deficiência um ambiente de verdadeira inclusão socioeducativa, pois com as atividades desenvolvidas no livro, a criança tem a possibilidade de acompanhar sua turma ao decorrer dos conteúdos, além de trocar experiências com seus colegas,

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

professores e familiares, através dos jogos, já citados acima, também desenvolvidos. De acordo com diversos estudos e pesquisas realizadas, a educação de cegos ainda é um problema no Brasil. Assim, o projeto desenvolvido espera alcançar resultados surpreendentes, que realmente tragam uma diferença e que essa constitua-se de um modo positivo para as diversas pessoas que sofrem diariamente com as faltas do Estado na vida das pessoas que necessitam de um apoio para sua formação.

Conclusão

As pesquisas e reflexões permitiram a conceituação da deficiência visual, o planejamento e o desenvolvimento do livro tátil e didático como instrumento de estímulo ao aprendizado de crianças deficientes na condição de cegueira ou próximo a ela. Também foi possível diferenciar as classificações da deficiência visual as doenças como miopia, astigmatismo e hipermetropia, as quais não se enquadram como deficiências visuais, uma vez que as mesmas podem ser corrigidas através da utilização de lentes ou por meio de cirurgias.

Além disso, foi possível analisar a riqueza do Sistema Braille, visto que o mesmo permite um maior acesso à comunicação e conhecimento, possibilitando assim que os deficientes visuais tenham uma maior inclusão socioeducativa no meio no qual estão inseridos.

O desenvolvimento do projeto constitui-se em uma iniciativa que poderá auxiliar crianças cegas, por meio de instrumentos didáticos simples e de fácil acesso, fazendo com que o objetivo do projeto fosse atingido com êxito.

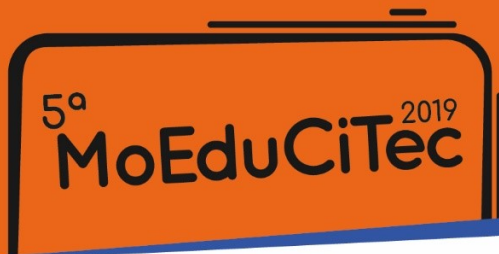
Segundo Radabaugh, 1993, "Para as pessoas sem deficiência a tecnologia torna as coisas mais fáceis. Para as pessoas com deficiência, a tecnologia torna as coisas possíveis", nesse sentido, e levando-se em consideração o que foi citado acima, pode-se perceber a importância da tecnologia assistiva, visto que essa atua principalmente para trazer uma maior igualdade entre as pessoas e autonomia para aqueles que possuem algum tipo de deficiência.

Referências bibliográficas

HISTÓRIA DO SISTEMA BRAILLE. Disponível em:<<http://camaradeparaguacu.mg.gov.br/escola/wp-content/uploads/2014/01/historia-braille.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2019.

AMPUDIA, Ricardo. O que é deficiência visual?. Disponível em:<<https://novaescola.org.br/conteudo/270/deficiencia-visual-inclusao>>. Acesso em: 13 set. 2019.

O QUE é deficiência? O que é deficiência visual?. Disponível em:<<https://www.fundacaodorina.org.br/a-fundacao/deficiencia-visual/o-que-e-deficiencia/>> . Acesso



Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

em: 11 set. 2019.

BERSCH, Rita. Introdução à Tecnologia Assistiva. Cidade: Editora, 2017. Disponível em:<<http://www.assistiva.com.br>>. Acesso em: 12 set. 2019.

GIL, Marta (Org.). Deficiência Visual. N. 1/2000. ed. Brasília: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2000. 79 p. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/deficienciavisual.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2019.

GALVÃO FILHO, Teófilo A. e DAMASCENO, Luciana L. As novas tecnologias e a Tecnologia Assistiva: utilizando os recursos de acessibilidade na educação especial. Fortaleza, Anais do III Congresso Ibero-americano de Informática na Educação Especial, MEC, 2002.